

# O Segundo Verão



da Irmandade

~ ANN BRASHARES ~

ROCCO  
JAPANESE EDITIONS

## Resumo de Segundo Verão Da Irmandade, O

Assim como Bridget, Carmen, Tibby e Lena tentaram adivinhar o que as Calças trariam no verão seguinte, os leitores também esperaram e ficaram imaginando todas as maravilhosas surpresas que Ann Brashares, a autora, reservara.

Pois bem, o sol já está de volta à terra da Irmandade. Depois do sucesso de A irmandade das calças viajantes, primeiro título da série, que durante muito tempo ocupou o topo da lista dos livros mais vendidos do The New York Times, e que também virou filme, estrelado por Alexis Bledel, de Gilmore Girls, com adaptação de Delia Ephron, direção de Ken Kwapis, e estréia prevista para 2005, as quatro amigas reaparecem em O segundo verão da Irmandade, unidas, inabaláveis, espirituosas, engraçadas, com muita coisa maluca para contar, fazendo rir como nunca, e, cedendo espaço, quando necessário, à emoção.

Talvez fosse bom explicar agora que as vidas dessas quatro moças inseparáveis sempre foram marcadas pelos verões. E enquanto o calor não chegava, as Calças viveram no alto do guarda-roupa de Carmen.

Eram Calças de verão, todas concordavam. Além disso, com a regra de não se poder lavar as Calças, não queriam usá-las demais. Mas nem um dia de outono, inverno ou primavera se passou sem que todas pensassem nelas, dobradas, no armário de Carmen, reunindo sua mágica em segurança, para quando precisassem delas outra vez.

Com exceção de Tibby, que pretendia estudar na Virginia, naquele ano, o grupo achou que ficaria mesmo em casa. E, claro, queriam ver como as Calças funcionavam quando não estavam viajando.

Mas aquela temporada de férias começou diferente, e desde o início já dava para ver que nada sairia do jeito esperado. Mas de uma coisa, apenas uma, elas tinham certeza.

Aquele - estava escrito - seria o verão das Calças do Amor. Gostosas, confortáveis e sábias, as Calças Viajantes fazem você ficar com uma aparência ótima. Antes delas, Bridget, Carmen, Tibby e Lena não sabiam como estar juntas quando estavam separadas.

Não se davam conta de que eram maiores e mais fortes que o tempo que passavam juntas. A palavra amigas, aliás, não descreveria de forma suficiente o que sentiam umas pelas outras.

Esqueceram onde começava uma e onde parava a outra. A autora - que escreveu um novo romance bonito e alegre - faz questão de lembrar mais uma vez a cumplicidade quase silenciosa que existe, ao longo da vida, entre as mulheres e suas calças.

Elas funcionam como boas amigas, são flexíveis, perdoam, e sempre levantam a auto-estima quando se está triste. Ann Brashares acredita que, se há alguma mensagem em seus livros, é ame a si mesmo e a seus amigos incondicionalmente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)